



Edison Borba

UM HOMEM SUA BARRIGA E MUITAS HISTÓRIAS

PoD
editora

**UM HOMEM
SUA BARRIGA
E MUITAS HISTORIAS**

Edison Borba

**UM HOMEM
SUA BARRIGA
E MUITAS HISTORIAS**



Rio de Janeiro

2019



O AUTOR responsabiliza-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo da sua OBRA, bem como isenta a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente da violação de direitos autorais ou direitos de imagem contidos na OBRA, que declara, sob as penas da Lei, ser de sua única e exclusiva autoria.

Um homem, sua barriga e muitas histórias

Copyright © 2019, *Edison Borba*
Todos os direitos são reservados no Brasil.

PoD Editora

Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 1110
Centro – Rio de Janeiro - 20060-030
Tel. 21 2236-0844 • www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

Revisão:

Pod Editora

Diagramação:

Marcelle Ferreira da Silva

Capa:

Thiago Souto

Ilustração de Capa:

Thiago Souto & 123rf.com.br

Impressão e Acabamento:

PoD Editora

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização do autor.

CIP-Brasil. Catalogação-na-Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

B719h

Borba, Edison

Um homem, sua barriga e muitas histórias/ Edison Borba. 1ª ed. - Rio de Janeiro: PoD, 2019.

134p. : il. ; 21cm

inclui índice

ISBN 978-85-8225-244-4

1. Contos brasileiros. 2. Crônicas brasileiras. I. Título.

19-58298

CDD: 869

CDU: 821.134.3(81)

11/07/2019 16/07/2019

Sorria, você NÃO está sendo filmado!

Sorria, o seu sorriso pode mudar uma vida!

Sorria! Sorria sempre! Os sorrisos fazem o mundo mais bonito!

A todos que espalham alegria pelo mundo. Aos que nos fazem sorrir, rir e até gargalhar sem medo de ser feliz. Aos palhaços, que nos alegram com as suas caras pintadas e cambalhotas engraçadas.

Obrigado Arrelia! Obrigado Carequinha!

Obrigado a todos os comediantes que nos ajudam a viver de maneira mais descontraída!

Agradecimento

A todos que me ajudaram a ser um homem feliz e capaz de não temer espelhos e balanças!

Obrigado! Muito Obrigado!

É sempre bom agradecer! Demonstrar gratidão é uma das mais belas lições de Deus!

Elazir, amiga querida, obrigado pelos atendimentos telefônicos, sempre com paciência e carinho! Mais do que amiga, uma filha!

Carlos Henrique, obrigado pelo discreto silêncio, procurando sempre não intervir nos momentos em que eu estava mergulhado em pensamentos, buscando inspiração para escrever!

Eduardo, mais uma vez agradeço a paciência e estar sempre disposto a ajudar-me a entender essa tecnologia tão complexa para a cabeça de um sonhador, o computador.

Luiz, o Maynard, que através de suas brincadeiras ajudou-me a superar a irritação de horas e horas de trabalho, convidando-me para almoçar.

Vera Lúcia, pelo carinho que sempre demonstra quando se refere ao meu trabalho, ajudando-me a ter coragem para continuar.

Quando estamos cercados por pessoas amadas viver fica mais fácil!

Obrigado!

É mais fácil obter o que se deseja com um sorriso do que à ponta da espada.

William Shakespeare

Prefácio

Se o leitor consultar alguma pessoa, na rua, no trabalho ou até mesmo em sua casa irá perceber que cada uma delas esconde algo do qual se envergonha e gostaria de mudar. Seja no aspecto físico, como o nariz, a boca, as pálpebras, a altura, o peso entre outros atributos ou então em sua postura pessoal, como timidez ou até mesmo, o oposto e deixar de ser alguém que se expõem, colocando em risco a sua respeitabilidade.

Edison, quando pensou este livro, ele imaginou essas pessoas e a “ele” também. Estamos sempre insatisfeitos querendo mudar alguma coisa em nossa vida, como se esta alteração fosse abrir as portas da felicidade. Sabemos que isto não é verdade e que para sermos felizes, é preciso muito mais do que peitos e bundas, caras e bocas. Esta simplificação da felicidade chega a ser infantil.

Será que alguns gramas de silicone poderão transformar a bruxa em fada?

Infelizmente a realidade é bem diferente, e temos que buscar equilíbrio e paz, com nossos narizes, carecas, magrezas ou barrigas, que surgem indistintamente de sexo, idade e classe social. Importante lembrar, que estou deixando claro: este prefácio, não envolve saúde, pois saúde é o que interessa o resto não tem pressa. E foi pensando nessas questões que aceitei prefaciá-lo livro, do meu querido amigo Edinho, como ele é conhecido e tratado por seus irmãos. Sendo ele caçula, o diminutivo, significa ser o mais mimado e querido por toda a família. Deixando de lado o autor e mergulhando em seu trabalho, Edison vem revelando seu talento de escritor desde os tempos em que escreveu os 26 contos de “Dois em Crise” e chegando ao

“Referências Femininas”, com uma bela bagagem literária. Como ele mesmo afirma: “sou um escrevinhador, isto é, um aprendiz em eterno movimento.

Ao publicar “Poeira”, fez um mergulho na poesia. Nesse livro ele deixou transparecer a sua amizade por duas mulheres que fizeram parte de sua vida: Daise e Lia

Aqui na “barriga” deste livro, ele criou textos, histórias, contos e crônicas numa incrível loucura de letras e frases, com o objetivo de estimular a prática da leitura entre os que não possuem facilidade de acesso aos livros e para isso ele usou da “brincadeira”. O leitor irá se deliciar com algumas peripécias inventados pelo autor, como no caso do “bafo do Noel”.

Ele passeia por histórias engraçadas e outras “incríveis” que fazem o autor merecer o “apelido” criado gentilmente, por sua amiga Maria Lúcia, ou simplesmente Malu, de Senhor Alegria.

Porém, Edison emocionou-me com o “Homem e sua Barriga”, no qual ele nos leva a uma reflexão séria sobre os corpos humanos, atual cartão de visita da sociedade. O valor das pessoas, há muito vem sendo esquecido e abandonado pelas aparências físicas.

Eu, como mulher, sei como é difícil sobreviver no mundo em que o silicone reina sobre todas as cabeças, coroadas ou não.

Mas, esta obra é bem mais que isto; é divertimento e reflexão, para todos os que amam os livros e curtem tê-los por perto.

Vale a pena levar para casa ou até para a cama “O Homem e sua Barriga” e passar boas horas com ele.

Experimente você vai gostar!

Elida Maria Brunhosa

Sumário

Agradecimento.....	7
Prefácio.....	8
Apresentação	13
Iniciando a leitura!.....	16
01 - Saudade "dele".....	17
02 - Ser bicho	19
03 - Perdi o controle!.....	21
04 - Tá servido?.....	23
05 - A voz	25
06 - Meus problemas acabaram!.....	29
07 - O milagre	33
08 - A festa.....	36
09 - Qual é o problema?.....	39
10 - Um estranho	42
11 - O segredo.....	45
12 - O casarão.....	47
13 - Minhas dúvidas!.....	49
14 - Gildete, a garçonete.....	51
15 - Um jeito de ser	54
16 - Delícias da carne	57
17 - Continuando o "papo".....	59
18 - Segredo de confessionário.....	61
19 - Confissões de uma bola de futebol.....	64
20 - Ressaca.....	67
21 - Ser homem	69
22 - Dentro do coração	73
23 - Cartas, bilhetes e e-mails.....	75

24 - Chuva de arroz.....	78
25 - Paisagem maculada.....	81
26 - Amor gelado.....	84
27 - Uma família moderna.....	86
28 - O mundo é uma bola.....	88
29 - Quem quiser que conte outra.....	91
30 - Coisas do "amor".....	94
31 - O bafo do Noel.....	96
32 - Confusão na horta.....	99
33 - Nossos amigos, os livros.....	102
34 - Quase verdade.....	105
35 - Ninguém gosta de sentir frio.....	108
36 - O funeral.....	111
37 - Lá-um lugar difícil de se chegar!.....	114
38 - Página em branco.....	117
39 - Bufunfa, dinheiro, grana.....	119
40 - Hora do almoço.....	121
41 - A mulher do alfaiate.....	124
42 - E foi assim que eu raspei a cabeça!.....	127
43 - Um homem e sua barriga.....	130
Postácio.....	133

Apresentação

O espelho é um grande amigo, ele nos mostra, sem nenhum pudor, a nossa face verdadeira. Ele não tenta nos agradar ou bajular. Quando acordamos com olheiras depois de uma noite de festa, o espelho as denuncia sem dó nem piedade e as nossas primeiras rugas e cabelos brancos, são mostrados cara a cara. Quando ganhamos alguns quilinhos, ele e a sua amiga balança, são sinceros em suas versões.

Por causa de um espelho, a rainha malvada mandou matar a doce “Branca de Neve” e até hoje, muitas malvadas rainhas quebram espelhos quando se deparam com o tempo escrito em seus rostos, anunciando que as folhas do calendário caem diariamente.

Silicones e outros produtos ajudam a enganar, mas, os espelhos são capazes de refletir muito mais do que a imagem exterior, eles nos fazem perceber que o refletido nele, não passa de um disfarce da indisfarçável realidade que nos vai na alma.

E foi em função da minha imagem refletida em um espelho, que comecei a registrar histórias, experiências e reflexões que se juntaram para formar este livro, que tem como um dos seus objetivos, divertir o leitor, fazendo-o rir e pensar ou vice-versa, pensar e depois rir.

Gosto de olhar as estrelas, todas as noites e agradecer a Deus por me permitir escrever, colocar no papel, reflexões através das quais eu posso servir aos meus semelhantes, seja proporcionando-lhes risos ou questionamentos sobre a vida. Tenho certeza, que em cada um de nós, existe uma luz que pode ser acesa e transformar-se num farol capaz de fazer esse mundo melhor.

O Homem e Sua Barriga, foi construído por diversos tipos de histórias, contos, fatos reais e irreais, histórias “absurdas” e reflexões. Deixei que a minha imaginação livre para criar. Não quero rotular este livro como de crônicas ou contos, da mesma forma que não gosto de rótulos. Ser gordo, alto, magro, baixo, negro, nissei ou branco são aspectos insignificantes, quando, olhamos para alguém além da sua aparência. O que importa no ser humano é a sua alma, a sua essência a luz Divina que o faz ser, um Ser, extraordinariamente único.

Este livro tem um pouco da minha vida. Como um homem observador, coloco nas teclas do meu computador fatos do cotidiano, conto histórias verdadeiras ou brinco ao escrever inventando histórias. Essa “miscelânea” literária, tem como objetivo o entretenimento e o estímulo à leitura.

Desde que produzi meu primeiro livro, fiquei mais atento para um grande número de pessoas que só tiveram acesso aos livros durante o tempo de escola, mesmo assim, foram os didáticos, usados para os estudos específicos das disciplinas. A leitura pelo prazer, não foi desenvolvida num grande número de brasileiros.

Precisamos desmistificar as livrarias e as bibliotecas, tornando-as espaços comunitários onde todos possam frequentar, sem medo de serem discriminados.

Ler por prazer! Ler para viver! Ler por amor às letras! Assim como fez o homem que aprendeu a amar a sua barriga e a sentir-se feliz, ao perceber que ela era apenas um simples “espaço” do seu corpo. Quando ele conseguiu ver através do espelho a sua inteligência, a sua alma, a sua bondade e outros atributos recebidos pelas mãos Divinas, para espalhar alegria e amor, pelos quatro cantos do mundo,

o homem, se tranquilizou e deixou que a alegria tomasse conta dos seus dias.

Boa leitura a todos!

Edison Borba

Você que está iniciando a leitura desse livro, deve se preparar para mergulhar no mundo dos sonhos e fantasias. Garanto que você também irá se divertir. Rir sem medo de ser feliz! Dificilmente você sairá ileso das leituras, um sentimento de felicidade estará presente em sua vida. Tenha coragem, siga adiante, ou feche o livro, coloque-o numa prateleira e esqueça do homem e sua barriga.

Um homem, sua barriga e muitas histórias

Iniciando a leitura!

Você pode decidir:

@ - Ler sozinho em voz baixa.

- Ler sozinho em voz alta.

& - Ler numa roda de amigos.

\$ - Ler a dois, juntinho com alguém.

* - Ler em grupo “formando” um jogral.

% - Ler no quarto, na sala ou em qualquer outro lugar da sua casa.

@ - Ler no sofá ou na cama.

O importante é você estar confortável para se divertir com o homem e sua barriga!

*O sorriso enriquece os recebedores
sem empobrecer os doadores.*

Mário Quintana

Edison Borba

01 - Saudade “dele”



Desde que ele se foi, minha casa está mais vazia. Caminho pelo espaço que era ocupado por ele e só encontro marcas. As paredes, o chão e o tapete estão impregnados da sua presença. Minhas noites tornaram-se tristes. Assistir filmes ou acompanhar os capítulos da minha novela preferida perderam completamente o sentido. Lembro-me de ter deixado nele as marcas do meu corpo. Foram anos e anos de companheirismo silencioso. Mesmo quando farelos de pão, biscoito ou pingos de café e guaraná o maculavam, ele jamais reclamou.

Agora, sozinho vejo o quanto ele era importante para mim! Sobre ele já derramei meu pranto e no verão deixei marcas de suor que ele sempre exibiu sem nunca reclamar. Mesmo quando eu tentava ocultar sob um pano aqueles vestígios de nossa relação, ele nada dizia.

Quando minha casa era invadida por convidados que se jogavam sobre seu corpo ou até mesmo colocavam os pés sobre ele, sua fidelidade a mim o mantinha firme.

Comecei a perceber o seu sofrimento, ao ouvir gemidos sutis, quando a faxineira o empurrava de um lado para o outro. Eram seus pés cansados que há muitos anos

Um homem, sua barriga e muitas histórias suportaram o peso de muitas vidas que nele se apoiaram. Mas, meu coração sangrou, quando vi em seu corpo uma ferida aberta, que deixava ver o seu interior. Imaginei o quanto ele deve ter sofrido quando no escuro eu me apoiava nele e muitas vezes até adormecia em seu colo embalado pelo som de minhas músicas preferidas.

Estou contando os dias para o seu retorno. Não vejo à hora de vê-lo chegar trazido pelas mãos dos mesmos homens que o levaram. Voltará totalmente renovado. Novas cores, novo enchimento, pés tratados e então reiniciaremos mais uma longa jornada de um doce, amável e feliz relacionamento.

Obrigado meu SOFÁ!
Estou morrendo de saudade de você!

Edison Borba

02 - Ser bicho



Nascido sob o signo de Touro com ascendente em Peixes, esse homem é verdadeiramente um enigma. Tem olhos de lince, pescoço de girafa e orelhas de asno. Seu cabelo mais parece uma juba de leão. Mas ele se acha! Vive gabando a sua beleza. Em sua casa há diversos espelhos, o cara é um pavão! Nas festas, tenta ser engraçado se comportando como um macaco.

Quando de mau humor, faz tromba de elefante. Chora por qualquer motivo, mas ninguém acredita em suas lágrimas de crocodilo. É lobo em pele de cordeiro! Em sua empresa, todos o temem, age como uma cobra e quando fica furioso se comporta como um leopardo. Dizem que ele tem mais veneno que o próprio escorpião. Mas, quando encontra algum colega, sorri como uma hiena e dá aquele abraço de urso.

É porco. Quando come espalha comida pelo chão. Além de ruminar como um boi ele fede igual a um gambá. Fala sem pensar, parecendo um papagaio, por esse motivo ninguém o convida para nada. Vive isolado como uma águia em seu ninho.

Um homem, sua barriga e muitas histórias

Escorregadio como uma lesma e artiloso como um lobo, mantém sua vida em mistério, nada revelando a ninguém. Mas com a astúcia da raposa, gosta de escutar o segredo dos outros. Nas reuniões de trabalho, se comporta como um avestruz, e para não assumir responsabilidades, enfia a cabeça na areia.

Parasita como um carrapato, gruda e suga o que pode, de quem dele se aproxima.

Quando encontra uma presa fácil, age silenciosamente como um gato. Arma um bote de víbora. Como um morcego, age sempre à noite, enquanto suas presas dormem.

Quando está em apuros, corre como uma lebre e se esconde em tocas como um tatu. Mas, essa pessoa esquisita como um ornitorrinco, se diz vegetariano como um panda. Mas sabemos que não passa de um carnívoro sempre à espreita.

Dizem que ele azara a vida dos outros como um corvo!

Esse cara é o bicho!

03 - Perdi o controle!



A pior coisa que pode acontecer com uma pessoa é perder o controle. Imagine estar assistindo a um filme de suspense na televisão, e aproveitando o intervalo comercial, você muda de canal, ao voltar para a sala, o controle desaparece. Será que caiu entre as almofadas do sofá, ou ficou sobre a mesa da cozinha? Após muito procurar, você acha o precioso objeto e quando consegue acessá-lo, o mistério já foi solucionado. Nesse momento, você que achou o controle da TV, perde o seu controle. Perder o controle é algo sério na vida de qualquer mortal, podendo em certos casos, até ser mortal.

Quando dirigimos um veículo, não podemos perder o controle. Vai dirigir, não beba! A bebida facilita a perda dos controles emocionais, físicos, visuais e auditivos. Perde-se a noção da velocidade, a visão fica embaçada reduzindo a visibilidade, ficando muito mais difícil ouvir qualquer sinal de alerta. Resultado: acidente! Culpado: a perda do controle!

Quando estamos em uma discussão o importante é manter a calma, ficar em equilíbrio para não perder o controle. Se isso acontecer, perdemos a razão, perdemos a questão, perdemos amigos porque perdemos o controle.

Yoga, meditação, recitar mantras são caminhos indicados para a manutenção do nosso controle.

Um homem, sua barriga e muitas histórias

Mães e pais de adolescentes vivem à beira do descontrole. Mas, os casais que acabaram de chegar da maternidade, com um recém-nascido, que não para de chorar, também ficam à beira de perder o controle.

Sogras mandonas, cunhados preguiçosos, vizinhos barulhentos, pessoas abusadas, telefonemas na madrugada, “musiquinha” de telemarketing e os cidadãos indiscretos são alguns personagens diretamente ligados à perda de controle. Lidar com eles exige habilidade.

É preciso ter cuidado para não buscarmos no “tarja preta” uma forma de suportar a relação com tais indivíduos. Ao cruzar com eles, cuidado para não perder o controle.

Chegar atrasado para um espetáculo, ingresso caro nas mãos, vestindo aquela roupa novinha, comprada especialmente para ocasião, só porque ficou preso num engarrafamento, faz um monge sair do mosteiro, se jogar no abismo por total descontrole.

Perder o último metro, ficar horas numa fila, esquecer a senha de um dos milhares de cartões que carregamos na carteira, mexe com os nossos controles.

Seria muito bom, se tivéssemos botões, tipo liga desliga, acende apaga para usarmos nas horas em que estivéssemos à beira da loucura.

Ler um texto que, por descontrole do autor, a mesma palavra foi repetida descontroladamente várias vezes, faz o leitor perder o controle.

Não é possível manter o controle diante de algo assim! Que estresse!

Atenção! Muita atenção! Fica proibido culpar à perda do controle, quando (conscientemente) colocamos em risco a segurança e a vida de alguém; o equilíbrio da sociedade e da natureza. Agindo assim a justiça terá que agir e manter o infrator sob controle!



A PoD Editora garante, através do selo FSC de seus fornecedores, que a madeira extraída das árvores utilizadas na fabricação do papel usado neste livro, é oriunda de florestas gerenciadas, observando-se rigorosos critérios sociais e ambientais e de sustentabilidade.

Composto e Impresso no Brasil
Impressão Sob Demanda

21 2236-0844
www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

2019